



## **BOTICAS** **CENTRO DE ARTES NADIR AFONSO**

**Simbiose perfeita entre cultura e turismo**

## MUNICÍPIO DE BOTICAS - CENTRO DE ARTES NADIR AFONSO

# SIMBIOSE PERFEITA ENTRE CULTURA E TURISMO

**Em entrevista ao Empresas+®, Fernando Queiroga, presidente da Câmara Municipal de Boticas, faz o balanço dos seis anos de atividade do Centro de Artes Nadir Afonso, espaço de referência do Concelho e em toda a região e que é uma simbiose perfeita entre cultura e turismo.**

**BOTICAS**  
CÂMARA MUNICIPAL

### ► COMO SURTIU O CENTRO DE ARTES NADIR AFONSO?

O Centro surgiu da conjugação de vários fatores. Por um lado, a necessidade de dotar o Município de Boticas de um equipamento cultural, dimensionado ao Concelho, que contribuísse para o desenvolvimento do concelho, fomentando, simultaneamente, o turismo. Por outro, homenagear Nadir Afonso, um dos maiores artistas da arte contemporânea portuguesa que, apesar de ser um artista cosmopolita e das grandes cidades, ouviu o apelo da terra dos seus ancestrais, perpetuando-se, assim, a sua ligação ao Concelho de Boticas.

O filho de Nadir, Artur Afonso, também ele arquitecto de formação, trabalhava em Nova Iorque, no atelier de Louise Braverman, quando se concretizou a ideia de elaborar um projeto de arquitetura num local central de Boticas. O edifício, localizado junto à Câmara Municipal e muito perto do centro da vila, cresceu harmonioso e combinou os volumes

com a envolvente, em sintonia com a paisagem, constituindo-se como um dos elementos arquitetónicos mais marcantes da estrutura urbana. Este novo espaço permite a apresentação de variadas exposições e possui um pequeno auditório, ideal para a realização de eventos culturais. O Centro de Artes aloja uma parte do grande espólio do pintor e é, essencialmente, um local de investigação, de aprendizagem, de documentação e funciona como centro de exposições temporárias. O espaço é ainda um Pólo da Fundação Nadir Afonso.

### QUAIS AS PRINCIPAIS ATIVIDADES PROMOVIDAS?

Como referido, o Centro de Artes conta sempre com uma exposição permanente de Nadir Afonso, o principal foco de interesse e atenção no espaço. Contudo, esta exposição é muitas vezes complementada com exposições temporárias de outros artistas, com particular destaque para artistas do Concelho, que têm aqui um excelente espaço para darem a conhecer as suas obras e a sua arte. O edifício é também, por si mesmo, motivo de interesse, quer pela sua arquitectura, que tem merecido inúmeros prémios ao longo dos tempos, quer pela forma como as pinturas fluem pelas paredes, repre-



Fernando Queiroga

sentando telas de Nadir Afonso. No auditório também decorrem várias iniciativas culturais, como palestras, seminários, simpósios ou concertos musicais mais intimistas.

O edifício do Centro de Artes alberga ainda a Loja Interativa de Turismo, local de visita obrigatória e uma espécie de “porta de entrada” no Concelho, onde o visitante recebe toda a informação necessária para uma visita mais pormenorizada a esta região de Barroso.

### QUE BALANÇO FAZ DAS ATIVIDADES PROMOVIDAS? COMO TEM REAGIDO A POPULAÇÃO?

Desde a sua abertura, em 2013, o balanço global é, obviamente, muito positivo, a começar pelo grande número de visitantes que tem aumentado de ano para ano. Neste momento, a média anual é

superior a 10 mil visitantes, número bastante interessante para um Concelho como Boticas. É claro que este número de visitas também resulta do facto de termos instalada a Loja Interativa de Turismo no Centro de Artes, numa simbiose perfeita entre cultura e turismo, que entendemos que não podemos dissociar, não apenas pela sua proximidade, mas também por uma questão de optimização de recursos.

Os visitantes nacionais são em maior número, ainda que se tenha assistido a um aumento do número de visitantes estrangeiros, na sua grande maioria da vizinha Espanha, o que é lógico tendo em conta a proximidade territorial.

Quanto à nossa população, esta entende o espaço como um pólo dinamizador da cultura e turismo locais, o que permite reduzir as assimetrias regionais e re-



forçar a importância cultural do Alto Tâmega, assim como a cooperação entre os centros urbanos de Trás-os-Montes e Alto Douro. Queremos valorizar o Interior Norte, criando novas atrações e programas culturais, não só para os residentes, como para todos aqueles que visitam a região, de forma a consolidar uma espécie de circuito cultural no Norte de Portugal.

**A EXISTÊNCIA DE UM ESPAÇO COMO ESTE ALTEROU, DE ALGUMA FORMA, O TIPO DE TURISTAS QUE PROCURAM BOTICAS COMO DESTINO PARA AS SUAS FÉRIAS?**

O Centro de Artes Nadir Afonso não pode ser visto como um espaço isolado, mas como parte de um conjunto de equipamentos públicos que, no seu todo, são o garante de maior atratividade turística para o Concelho e se constituem como espaços de visita “obrigatória”. Falo, a este propósito, do Parque de Natureza e Biodiversidade, do Parque Arqueológico do Vale do Terva (em Bobadela), do Museu Rural de Boticas, da Casa Museu Quinta do Cruzeiro (em Covas do Barroso), entre outros. É este conjunto de equipamentos e espaços que nos permitem ser mais atrativos, garantindo ocupação e atividade para todos quantos nos visitam, aos quais acrescentamos alguns eventos de grande dimensão realizados no Concelho, onde destacamos a Feira Gastronómica do Porco. Todas estas mais-valias fazem parte da nossa estratégia de atração turística e são responsáveis pela visita ao Concelho de um grande número de pessoas. Tem sido este conjunto de equipamentos e a estratégia que preconizamos para o desenvolvimento turístico que têm garantido frutos, atraindo cada vez mais visitantes e grupos bastante heterogêneos.



Cada equipamento e cada evento fazem parte deste “puzzle” e assumem-se como fundamentais.

**O CENTRO FOI INAUGURADO EM JULHO DE 2013 E O ARTISTA FALECEU EM DEZEMBRO DESSE MESMO ANO. QUAL A IMPORTÂNCIA DE NADIR AFONSO RECEBER ESTA HOMENAGEM AINDA EM VIDA?**


Infelizmente, aquando da inauguração e abertura do Centro de Artes, o Mestre Nadir Afonso já se encontrava bastante debilitado e não lhe foi possível estar presente nessa cerimónia. Contudo, fez

questão de nos demonstrar a sua satisfação e gratidão pelo facto de contribuímos para cumprir aquela que era uma aspiração sua e um sonho de há muitos anos. Foi uma coincidência a abertura do Centro de Artes acontecer no ano da morte do Mestre, mas mais do que uma homenagem ao homem e à sua obra, a satisfação de todos reside no facto de termos contribuído para perpetuar o nome de Nadir Afonso e a sua ligação incalculável ao Concelho de Boticas. O valor das pessoas deve ser reconhecido quando ele existe e não apenas após o seu falecimento.

**DE QUE FORMA O MUNICÍPIO APOIA A CULTURA NO CONCELHO?**

Promovemos um conjunto diversificado de atividades culturais que se estendem ao longo de todo o ano e em diferentes espaços, procurando uma grande diversidade de atividades nas mais variadas áreas, capazes de ir ao encontro dos gostos e anseios da generalidade da população. As atividades têm uma maior concentração nos meses de verão, até porque é a época de férias e o Concelho acolhe milhares de conterrâneos que se encontram nos quatro cantos do mundo, o que faz com que a nossa população praticamente triplique. Para além disso, o apoio às associações culturais e recreativas do Concelho é também uma aposta da Autarquia, contribuindo, assim, para um maior dinamismo nas nossas aldeias e para a preservação dos nossos usos, costumes e tradições, com natural destaque para a recriação das vivências do quotidiano de outrora, para o folclore e a etnografia. Este é um trabalho permanente, de estreita colaboração, que tem permitido passar de geração em geração o carácter mais puro e genuíno do nosso povo, a nossa história e as raízes de que tanto nos orgulhamos.

**QUAIS OS PRINCIPAIS PROJETOS PARA O FUTURO DAQUELE ESPAÇO?**

Queremos que o Centro de Artes Nadir Afonso seja um espaço de referência do Concelho de Boticas e de toda a região e local de realização regular das mais variadas manifestações culturais, sempre em prol da nossa população, funcionando como uma importante alavanca potenciadora da atração turística da nossa terra. Dentro do projecto de desenvolvimento que preconizamos para toda a região do Alto Tâmega, o Centro de Artes Nadir Afonso terá sempre um papel de grande relevância. 



**QUEM FOI NADIR AFONSO?**

Nadir Afonso foi um dos maiores expoentes da pintura contemporânea portuguesa e mundial. Arquitecto de formação, Nadir colaborou com Le Corbusier e com Óscar Niemeyer, mas foi ao nível da pintura que mais se destacou. Estudou pintura em Paris e foi um dos pioneiros da arte cinética. É autor de uma teoria estética, tendo publicado vários livros onde defende que a arte é puramente objetiva e regida por leis de natureza matemática, que trata a arte não como um ato de imaginação, mas de observação, percepção e manipulação da forma. Nadir Afonso alcançou reconhecimento internacional e está representado em vários museus. As suas obras mais famosas são a série Cidades, que sugerem lugares em todo o mundo. Faleceu em 11 de dezembro de 2013, aos 93 anos de idade. Apesar de ter nascido em Chaves, a mãe do pintor era natural do Concelho de Boticas, mais propriamente da aldeia de Sapelos, freguesia de Sapiãos, razão pela qual Nadir Afonso sempre desejou deixar marcada esta ligação a Boticas.